

A lesão, que tem causa desconhecida, acontece geralmente em pessoas que usam sapatos apertados na ponta dos dedos ou então em pessoas que tem uma biomecânica ineficiente, como por exemplo, os atletas de corrida que forçam muito as pontas dos pés durante as passadas.

O Neuroma de Morton é uma pequena massa que se forma ao redor do nervo plantar comum, aquele que passa em baixo do pé.

Também conhecido como "metatarsalgia de Morton", "neuralgia de Morton", "neuroma plantar" ou "neuroma intermetatarsal", a lesão é um neuroma benigno no nervo plantar interdigital. Este ocorre comumente entre o segundo e terceiro dedo e raramente ocorre entre terceiro e o quarto dedo do pé.

Esses neuromas são mais freqüentes no lado esquerdo e raramente são bilaterais. Além disso, 86% dos pacientes acometidos são do sexo feminino. A incidência no terceiro espaço é de 80% das vezes, enquanto no segundo espaço é de 16%.

A principal queixa das pessoas acometidas com a lesão é uma dor no antepé ao andar ou ao ficar de pé. Essa dor se origina no metatarso e se irradia para toda extensão do pé. A pessoa pode sentir uma queimação no antepé e algumas vezes amortecimento dos dedos.

A hiper extensão dos dedos durante a descarga de peso, como ocorre no agachamento, na subida das escadas ou na corrida, podem aumentar os sintomas.

O diagnóstico se dá por exames clínicos (histórico do paciente e tipo de dor), ou físicos (apalpando o local de dor). Também é possível fazer exames complementares que servem para afastar a possibilidade da dor ser originária de alguma fratura.

TRATAMENTO

O tratamento clínico deve ser feito sempre com orientação médica especializada. Os anestésicos geralmente aliviam razoavelmente os sintomas. Já os corticóides associados aos anestésicos locais dão um resultado mais duradouro.

Outra saída é a utilização de orteses para a planta do pé que eleve o arco plantar. Esse tipo de tratamento tem sido muito eficiente. Em alguns casos a trava no calçado, na sola do sapato também permite uma melhora da dor.

A fisioterapia também é de extrema importância para o alívio da dor. Para isso utiliza-se correntes analgésicas, laser, ultra-som, alongamentos, entre outros métodos. Somente quando estes tratamentos não dão resultado a cirurgia é recomendada.

